

REVISTA

abinee

Associação Brasileira da
Indústria Elétrica e Eletrônica

Ano XVI - Nº 78 - setembro/2014



As eleições e a volta do protagonismo da indústria

Propostas Abinee

Soluções em Sistemas de Energia e Automação

Orteng, desde 1977 Investindo em Evolução

Alinhada com as tendências de mercado e por meio de desenvolvimento e engenharia própria, bem como de parcerias estratégicas com grandes marcas mundiais, a Orteng apresenta soluções customizadas para seus clientes, contribuindo para sua produtividade e competitividade.

Atendendo setores como o de Energia, Mineração, Metais (Metalurgia e Siderurgia), Cogeração, Óleo e Gás, Onshore e Offshore, Água e Esgoto e Telecomunicação, a Orteng é a parceira ideal em Soluções Completas, proporcionando os resultados desejados pelo cliente e desenvolvimento para o país.



em foco
Anatel fala sobre
certificação na Abinee
PÁGINA 04



editorial
As eleições e a volta do
protagonismo da indústria
PÁGINA 10

eleições 2014
Proposta da Abinee é
entregue a representantes
de presidenciáveis
PÁGINA 12



comércio exterior
Brasil precisa
fazer lição de casa
PÁGINA 19

reunião plenária
68% do eleitorado
espera mudança
PÁGINA 20



**lei de informática
e lei do bem**
As conquistas
para o setor de TIC
PÁGINA 22

energia fotovoltaica
Primeiro passo
PÁGINA 28



IPD Eletron
Assinado acordo
com von Braun
PÁGINA 37



SETEMBRO DE 2014
NÚMERO 78

AS CORRESPONDÊNCIAS PARA A REVISTA DEVEM SER
ENCAMINHADAS À REDAÇÃO VIA CORREIO OU E-MAIL.
AO EDITOR É RESERVADO O DIREITO DE PUBLICAÇÃO DE
PARTE OU ÍNTEGRA DAS MENSAGENS.
É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO DOS TEXTOS
PUBLICADOS NESTA EDIÇÃO DESDE QUE CITADA A FONTE
OU AUTORIA. AS OPINIÕES EXPRESSAS E MATÉRIAS
PUBLICADAS NA COLUNA DAS ASSOCIADAS SÃO DE
INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Publicação bimestral da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica - Abinee

CONSELHO EDITORIAL

HUMBERTO BARBATO
DÁRIO BAMPA
FABIÁN YAKSIC
CARLOS CAVALCANTI

EDITOR

JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA - MTb 12.723
ZECARLOS@ABINEE.ORG.BR

REDAÇÃO

JEAN CARLO MARTINS - MTb 48.950
RENATA NOGUEIRA SILVESTRE - MTb 63.833

PUBLICIDADE

CÁSSIA BARALDI
CASSIA@ABINEE.ORG.BR

FOTOS

ARQUIVO ABINEE

REVISÃO

ROSÂNGELA DARIVA

PRODUÇÃO GRÁFICA

MORGANTI PUBLICIDADE - WWW.MORGANTI.COM.BR

IMPRESSÃO E CTP

DUOGRAF

TIRAGEM

6.000 EXEMPLARES



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA
ELÉTRICA E ELETRÔNICA**

Av. PAULISTA, 1313 - 7º ANDAR - 01311-923
PABX: 55 11 2175.0000 - FAX: 55 11 2175.0090
www.abinee.org.br

Anatel fala sobre certificação na Abinee



Luciano Cardim, Renata Figueiredo Santoyo, Marcos de Souza Oliveira, Igor Vilas Boas e Aluizio Byrro

Em reunião da Área de Telecomunicações, realizada em 5 de agosto, a Abinee recebeu o Conselheiro da Anatel, Igor Vilas Boas, o gerente de Certificação e Numeração, Marcos de Souza Oliveira, e a assessora da gerência de Certificação e Numeração, Renata Figueiredo Santoyo, para falar sobre temas da indústria de telecomunicações, incluindo procedimentos de certificação de equipamentos.

O diretor do Grupo Setorial de Telecomunicações da Abinee, Luciano Cardim, declarou a importância do aprimoramento do Regulamento para Certificação e Homologação de Produto para Telecomunicações (Resolução 242). Também foram mencionados os esforços do governo e da indústria no sentido de acelerar a migração para o IPv6.

Na oportunidade, os representantes da Anatel informaram o início dos estudos

para regulamentação de um Selo Verde a ser adotado pelo setor. O trabalho será em conjunto com o Ministério do Meio Ambiente, Conama e o CPqD, incluindo as indústrias representadas pela Abinee.

Também foi debatido o Sistema Integrado de Gestão de Aparelhos (Siga), que está em curso na Anatel através de projeto piloto envolvendo terminais celulares.

Segundo o gerente da Anatel, Marcos de Souza Oliveira, a base de dados deverá ser implementada com a inclusão de outros equipamentos que utilizem o Sim Card.

Finalizando a reunião, o diretor da Abinee, Aluizio Byrro, agradeceu a presença dos representantes da Anatel, destacando que ela que tem sido muito acessível e transparente nos diálogos com a indústria. Byrro reforçou o objetivo comum destes encontros para a melhoria das telecomunicações no país.

**Twitter Abinee ultrapassa
marca de 1.600 seguidores**



Abinee sugere Luz para Todos para países africanos

O presidente da Abinee, Humberto Barbato, ao lado de um grupo de empresários, manteve audiência, dia 11 de agosto, em São Paulo, com o Ministro das Relações Exteriores, Luiz Alberto Figueiredo, para avaliar a adoção de medidas para aumento de negócios com os países africanos, Moçambique, Angola e África do Sul. Na ocasião, Barbato destacou a necessidade de se levar

tar as necessidades desses países no setor de energia elétrica, o que poderia gerar oportunidades para as indústrias de equipamentos de GTD (Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica), representadas pela Abinee.

Neste sentido, o presidente da entidade sugeriu que o Brasil incentivasse a criação, pelos países africanos, de um programa similar ao Luz para Todos.

Barbato fala sobre adensamento da cadeia de TIC

A necessidade de se reverter o *déficit* da balança comercial e promover o adensamento da cadeia do setor de TIC estiveram entre os principais temas destacados pelo presidente da Abinee, Humberto Barbato, durante a reunião realizada na Unisinos, São Leopoldo-RS, no dia 28 de agosto, no âmbito do 4º Fórum Brasil-Coreia.

Na ocasião, o presidente da Abinee ressaltou o enorme desafio que o Brasil terá pela frente no que se refere à superação do quadro atual de *déficit* comercial gigantesco do setor e à busca pela promoção da independência tecnológica do país.

Neste sentido, Barbato abordou o estudo “Prorrogação e Aperfeiçoamento da Lei de Informática”, elaborado em abril deste ano, com propostas para o adensamento da cadeia de valor do setor de TIC. “Os projetos de *design* dos componentes, em consonância com os projetos de bens finais, são importantes para que a indústria eletrônica avance tecnologicamente e preserve a sua capacidade competitiva”. No documento, a Abinee destaca a importância de que o

governo e o setor privado busquem soluções efetivas, como, por exemplo, a criação do Programa de Adensamento da Cadeia Eletrônica (PACE).

Durante o evento, o diretor regional da Abinee, Régis Haubert, defendeu a necessidade de se transcender interesses político-partidários para o Rio Grande do Sul se colocar a favor de interesses para o bem da economia e da população, e valorizou o trabalho que vem sendo realizado pela AGDI (Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento) em promover uma política industrial efetiva. “Lutamos para construir algo próspero, independente de quem o faça. Importante é somar para nosso estado, e não subtrair”. Também participaram do encontro, o presidente do Badesul, Marcelo Lopes, e o vice-diretor regional da entidade, Aderbal Lima.





Agilent Technologies

**Grupo de Teste e
Medição Eletrônica da Agilent**

**Keysight
Technologies**



O Grupo de Teste e Medição Eletrônica da Agilent, incluindo seus 9.500 funcionários e seus 12.000 produtos, se tornará **Keysight Technologies**.

Veja mais em www.keysight.com.br

Abinee promove visita ao Porto de Santos

A Abinee promoveu, no dia 26 de agosto, uma visita ao Porto de Santos, que contou com a presença de representantes das empresas associadas à entidade: General Cable Brasil, Rockwell Automation, Schneider Electric, Siemens e Whirlpool.

Na ocasião, os participantes puderam conhecer algumas das unidades do grupo EcoRodovias em operação na região portuária, e como funcionam, na prática, as soluções de logística integrada oferecidas pela operadora Elog.

No Porto de Santos, o grupo percorreu de lancha os principais terminais portuários da região, conhecendo um pouco mais sobre a operação da nacionalização de cargas. Os participantes visitaram, em uma das áreas alfandegadas, o Centro Logístico Industrial e Aduaneiro (CLIA Santos), estrategicamente localizado na região da Alemoa.

Ainda na região da Baixada, foi realizada uma visita à plataforma logística de Cubatão e ao Centro de Distribuição Imigrantes, onde a Elog proferiu palestra sobre regimes aduaneiros como alternativa para a importação.



Para finalizar o programa de visitas, os convidados estiveram no Centro de Controle Operacional (CCO) da concessionária Ecovias, onde conheceram o processo de monitoramento das situações que acontecem nas rodovias do Sistema Anchieta-Imigrantes. Logo após o almoço no próprio CCO, o grupo retornou a São Paulo.



Em reunião na Abinee, ABDI avalia Programa CI Brasil

A ABDI realizou, em 7 de agosto, no Auditório da Abinee, em São Paulo, reunião de avaliação das estratégias de negócios das empresas de projetos de circuitos integrados do Programa CI Brasil, criado em 2005, sob coordenação da Secretaria de Política de Informática (SEPIN), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

O programa visa apoiar a criação, instalação e atração para o país, de empresas que atuam no desenvolvimento de projetos de circuitos integrados, as chamadas *Design Houses* (DHs).

Na abertura do evento, coordenado pelo diretor da Abinee, Irineu Govêa, a presidente interina da ABDI, Maria Luísa Leal, destacou os esforços do governo no sentido de desenvolver a indústria de microeletrônica e de semicondutores, que constam como prioridade nos planos de governo, como a PITCE, PDP e Plano Brasil Maior, e envolve os mais diversos órgãos governamentais e ministérios. “A tendência por tecnologia cresce cada vez mais, o que aumenta a necessidade de estimular este segmento, onde se concentra o conhecimento e inteligência dos produtos”, disse.

Segundo ela, com o aumento do consumo de produtos tecnológicos e por conta da dependência externa de insumos, o atual déficit da balança comercial do setor eletroeletrônico pode se agravar ainda mais. Maria Luísa afirmou que o trabalho com as *Design Houses* visa o fortalecimento do ecossistema tecnológico no país.

Presente na reunião, o coordenador geral da Política de Informática e Microeletrônica do MCTI, Henrique Miguel, abordou as oportunidades que surgem com base na aplicação tecnológica, como o *Smart Grid*, a Internet das Coisas entre outras. “Caso o Brasil não avance no desenvolvimento da área de microeletrônica, a tendência é de que as importações de semicondutores caiam, aumentando, por sua vez, as importações de produtos finais”, salientou.

O evento realizado na Abinee contou com a participação do especialista em projetos da ABDI, Ricardo Gonzaga Martins de Araújo, do coordenador técnico dos centros de treinamento do Programa CI Brasil, Eric Fabris, da consultora da área de estudos da Softex, Virgínia Duarte, e do gerente do departamento de tecnologia da Abinee, Fabián Yaksic.



Eric Fabris, Henrique Miguel, Maria Luísa Leal, Irineu Govêa e Fabián Yaksic

Sondagem aponta retração dos negócios em agosto

Dados da Sondagem da Abinee apontam que, no mês de agosto, não se verificou a retomada dos negócios do setor, como se esperava para depois da Copa do Mundo. No caso das vendas/encomendas, aumentou de 37%, na pesquisa de julho/2014, para 45%, na sondagem de agosto/2014, o total de respostas

que indicou retração em relação ao igual mês do ano passado. O baixo crescimento da economia, a redução de investimentos na infraestrutura, inflação, risco do aumento de desemprego, juntamente com as incertezas quanto ao rumo da economia e política do país, estão inibindo a atividade do setor eletroeletrônico.

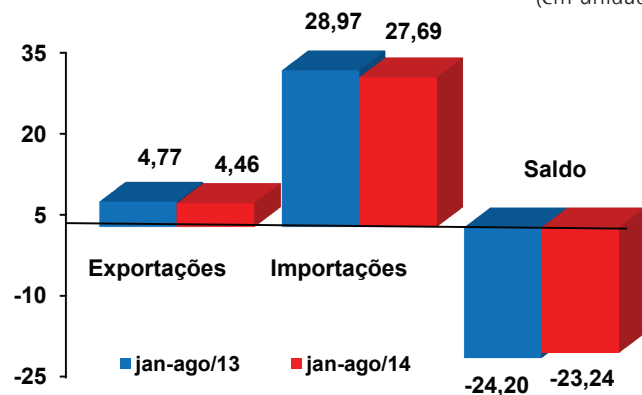
Déficit do setor cai e confirma atividade reduzida

No acumulado de janeiro-agosto de 2014, o déficit da balança comercial de produtos eletroeletrônicos atingiu US\$ 23,24 bilhões, 4% abaixo do registrado em janeiro-agosto de 2013 (US\$ 24,20 bilhões).

Tanto as exportações, que atingiram US\$ 4,46 bilhões, como as importações, que chegaram a US\$ 27,7 bilhões, vêm apresentando resultados abaixo dos registrados no mesmo período do ano passado, o que demonstra que o Brasil tem diminuído sua participação no comércio internacional.

Balança Comercial de Produtos Eletroeletrônicos

(em unidades)



Produção do setor recua 0,1% nos sete primeiros meses do ano

Dados do IBGE, agregados pela Abinee, apontam que a produção física do setor eletroeletrônico apresentou queda de 0,1% nos 7 primeiros meses de 2014 em relação ao mesmo período de 2013, sendo que o

segmento eletrônico cresceu 8,6%, enquanto o elétrico recuou 7,9%. Em julho, na comparação com o mês anterior (junho/2014), depois de cinco quedas consecutivas, o setor registrou crescimento de 32,2%.

As eleições e a volta do p

Nos últimos meses, participei de reuniões e encontros com os principais candidatos à presidência da República nas eleições de outubro, bem como com os formuladores dos seus programas de governo.

Nestas ocasiões, apesar das diferenças naturais de ênfase e matizes ideológicas entre eles, pareceu-me ser praticamente consenso que o Brasil precisa mudar seu ambiente macroeconômico para superar os entraves que levam o país a um quadro persistente de baixo crescimento.

Para este ano, as previsões são de que a nossa economia terá um raquítico crescimento inferior a meio por cento, segundo o último boletim Focus do Banco Central. Este será o pior resultado desde 2009, ápice da crise global, quando foi registrada queda de 0,3%.

Este desempenho pífio não é um fenômeno recente, nem casual. De 1975 a 2013, o Brasil cresceu a uma taxa abaixo da média mundial, e cerca de metade da taxa dos países em desenvolvimento.

Como disse recentemente o ex-ministro Delfim Netto, a progressiva redução da taxa de crescimento do PIB deve-se à pouca atenção dada à destruição da capacidade competitiva da indústria nacional, consequência do uso da taxa de câmbio como instrumento de controle da inflação, em substituição às políticas fiscal e monetária.

Diante deste cenário, também parece convergir nos discursos dos principais candidatos a importância da indústria para o desenvolvimento brasileiro. Não é para menos que este tema tenha ocupado a agenda dos presidencialistas, pois, no Brasil, a indústria vem encolhendo relativamente aos demais setores da economia, com queda acelerada nos últimos dez anos.

Ao avaliarmos a produção industrial, e usando o exemplo do setor eletroeletrônico, os nú-

meros são preocupantes. Acumulando cinco quedas consecutivas, a produção do setor recuou 0,1% nos sete primeiros meses de 2014.

Esse retrospecto negativo deixa claro que a economia brasileira enfrenta severas restrições estruturais ao crescimento, fruto das distorções que deveriam ter sido corrigidas, mas não foram.

Portanto, tenho clareza de que, se nada for feito, a tendência será de perda da qualidade em nosso crescimento, com avanço em períodos de bonança mundial e estagnação em outros.

Além de conhecer os programas dos candidatos, a **Abinee** buscou as oportunidades de se fazer ouvir. Neste sentido, apresentamos e entregamos a todos o documento *Propostas para o Desenvolvimento da Indústria Brasileira e do Setor Elétrico e Eletrônico*, trabalho que demonstra que o Brasil só poderá passar a ser reconhecido como país desenvolvido se contar com um setor industrial forte e competitivo.

Para os diversos segmentos que compõem a **Abinee**, o melhor e mais rápido caminho para a retomada do poder da indústria é o uso do comércio internacional como alavanca para o crescimento, além da desoneração dos investimentos produtivos.

Neste contexto, lembro que os países de maior sucesso de emergentes para avançados são também os de maior sucesso em industrializar suas economias e em conquistar competitividade em âmbito global.

Na eterna crença de que, num próximo governo, saiam do papel as reformas fundamentais para a modernização do país, o documento elenca ações objetivas que podem contribuir para promover a recuperação da atividade industrial.

O primeiro ponto diz respeito à redução da carga tributária incidente sobre a produção, que, além de elevada, é complexa e cumulativa. A consequência disso é a perda de competitividade da produção nacional. Outra propos-

Protagonismo da indústria

ta é a de, no mínimo, dobrar os investimentos em infraestrutura, tanto os públicos como os privados. Para isso, é necessária uma reforma fiscal que otimize os recursos públicos e permita a criação de um ambiente regulatório estável que garanta os aportes privados.

Também estamos propondo a criação de um instrumento eficaz para reduzir o custo dos investimentos produtivos, nos moldes do 'Crédito Fiscal para Investimento', que tem sido utilizado por países desenvolvidos, como o Canadá e diversos estados dos Estados Unidos. Ainda sobre os investimentos produtivos, propomos isentar de tributação direta todos os bens de capital adquiridos como ativo permanente das empresas.

O documento da **Abinee** destaca, também, o imperativo de se reduzir as exigências burocráticas tanto do Executivo, como do Judiciário, que oneram o setor produtivo. Entre elas estão a imprevisibilidade das normas e regulamentos, a morosidade do judiciário e a complexidade do licenciamento ambiental.

Outra necessidade destacada é de que o próximo governo direcione a política externa para a realização de acordos comerciais bilaterais e regionais, possibilitando a retomada e ampliação de mercados. Ainda neste sentido, a manutenção de uma taxa de câmbio estável e ligeiramente depreciada é fundamental para os investi-

mentos industriais voltados para a exportação, conferindo maior competitividade para nossa indústria.

Não menos importante, o documento propõe ainda a modernização da legislação trabalhista, promovendo a flexibilidade nas relações do trabalho, e que possa avançar na incorporação de conceitos modernos como, por exemplo, a possibilidade da terceirização da mão de obra.

O trabalho pede também que o novo governante promova uma política realista para os preços administrados, que têm sido utilizados para o controle da taxa de inflação. A percepção de que os preços estão reprimidos artificialmente alimenta as expectativas de inflação para o futuro, pois todos sabem que a política não é sustentável.

Ao expressar uma visão ampla de Brasil, muito além das fronteiras e das legítimas demandas da indústria elétrica e eletrônica, acredito que, neste momento importante para os rumos do Brasil, a **Abinee** deu mais uma vez sua contribuição para que o país recupere sua vocação industrial.

Espero que, independente de quem vença a eleição presidencial, o próximo governo entenda a necessidade de que sejam promovidos os ajustes necessários, possibilitando à indústria brasileira retomar seu protagonismo, de forma a não ficar a reboque das demais nações.



Eduardo Raia

Proposta da Abinee é e representantes de pres

Em reunião do Fórum Nacional do INAE, Humberto Barbato, apresentou um diagnóstico da desindustrialização no país e os pontos principais da proposta elaborada pela Abinee, em parceria com suas associadas, aos postulantes a cargos do executivo e legislativo



entregue a Presidenciáveis

Convidado pelo ex-ministro Reis Veloso, o presidente da Abinee, Humberto Barbato, participou, no dia 10 de setembro, na sede do BNDES, no Rio de Janeiro, do Fórum Nacional do INAE - Instituto Nacional de Altos Estudos -, onde fez palestra sobre o tema “É Hora de Repensar o Brasil”. Na ocasião, Barbato pode apresentar os principais pontos do documento “Propostas para o Desenvolvimento da Indústria Brasileira e do Setor Elétrico e Eletrônico” e entregá-lo aos representantes dos candidatos à Presidência da República Marco Aurélio Garcia (Dilma Rousseff), José Roberto Mendonça de Barros (Aécio Neves) e Maurício Rands (Marina Silva).

Na abertura do evento, o anfitrião do Fórum Nacional, o presidente do BNDES, Luciano Coutinho, destacou que há uma convergência em relação aos desafios macroeconômicos para um crescimento sustentado. Da mesma forma, Coutinho destacou que existe um consenso no país sobre a necessidade de se recuperar a competitividade industrial e a posição do país no cenário externo. “Como forma de reverter o quadro atual de baixa capacidade competitiva e de contribuição negativa do setor de manufatura para o déficit da conta-corrente brasileiro, é preciso uma política estruturante de viés exportador, pautada por mudanças no sistema tributário e na desoneração do investimento”, disse.

O presidente do INAE e organizador do evento, Reis Veloso, salientou que o avanço tecnológico, a digitalização sem fronteiras e as novas frentes de inovação representam uma nova revolução industrial, a maior desde 1790. Segundo ele, o Brasil deve investir em tecnologia e inovação para não ficar afastado deste cenário. “Caso o Brasil não se integre a esta revolução, continuaremos sendo um país



Maurício Rands, José Roberto Mendonça de Barros, Reis Veloso, Marco Aurélio Garcia e Humberto Barbato

As melhores soluções em logística ganharam mais um endereço: km 27,5 da Rodovia dos Imigrantes.



eLOG

Logística integrada.

FULLJOZZ





Nova unidade Imigrantes da Elog.

Novo centro de distribuição da Elog. Localizado na Rodovia dos Imigrantes, um dos principais corredores de importação e exportação do país. Serviços oferecidos: armazenagem geral, serviços de estufagens e descarga customizadas, pátio de armazenagem de veículos e equipamentos para exportações, importações e mercado interno.

Se você procura solução integrada com seus negócios, Elog é a resposta.

• Área de pátio: 8.000 m² • Armazéns: 11.000 m² • Docas: 17 • Posição porta-paleta: 16.000

  elogglogistica.com.br
11 3305 9810
11 3305 9731

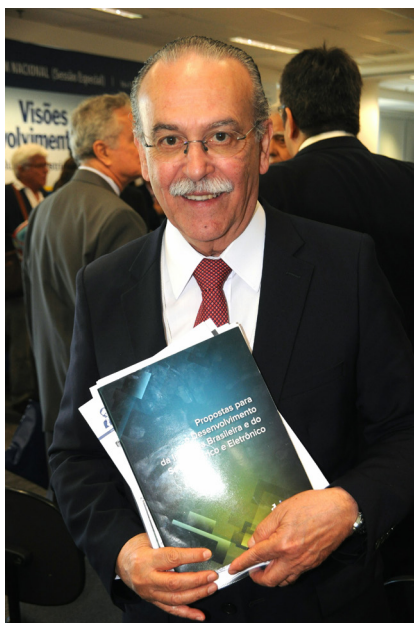
emergente, com dinâmica econômica insatisfatória, presos à armadilha da renda média, a despeito das oportunidades que dispomos”.

Por sua vez, Humberto Barbato apresentou um diagnóstico sobre o quadro de desindustrialização, que tem dilapidado um importante patrimônio construído no Brasil a partir dos anos 30 do século passado. “Infelizmente, no Brasil, a indústria vem encolhendo relativamente aos demais setores da economia, com queda acelerada nos últimos dez anos”. Segundo

ele, esse retrospecto negativo deixa claro que a economia brasileira enfrenta hoje severas restrições estruturais ao crescimento, fruto das distorções que deveriam ter sido corrigidas, mas não foram. Neste sentido, o presidente da **Abinee** destacou o documento elaborado pela entidade, que analisa e propõe medidas objetivas para fortalecimento da indústria. “O trabalho demonstra que o Brasil só poderá passar a país desenvolvido se contar com um setor industrial forte e competitivo”, disse.

Barbato afirmou que a visão da **Abinee** é norteada pela ideia de que o caminho mais rápido e de menor custo econômico e social é o uso do comércio internacional como uma alavanca para o crescimento, além da desoneração dos investimentos produtivos. “Em face da profundidade e longevidade dos problemas acumulados, fica claro que a recuperação do setor industrial é uma tarefa de médio e longo prazo”.

Finalizando seu pronunciamento, Humberto Barbato afirmou que é preciso repensar o Brasil agora, para que sejam promovidos os ajustes necessários que nos integrem às cadeias globais de valor, possibilitando à in-



José Roberto Mendonça de Barros

dústria brasileira retomar seu protagonismo, de forma a não ficarmos a reboque das demais nações.

Visão dos presidenciais

Representando a candidata à reeleição, Dilma Rousseff, o assessor especial da presidência da República, Marco Aurélio Garcia, defendeu o projeto desenvolvido nos últimos 12 anos, iniciado no governo Lula. Segundo ele, pela primeira vez, o Brasil cresceu com inclusão social, saiu de devedor para credor do FMI e expandiu o mercado inter-

no. Garcia salientou que, com a ascensão de uma nova classe média surgem, agora, novos desafios para atender às demandas, principalmente, em relação à educação, saúde, habitação e segurança. Em sua exposição, destacou, também, a necessidade de incremento da produtividade e colocou o Pré-Sal e as exigências de conteúdo local como uma alavanca essencial para o desenvolvimento tecnológico da indústria.

José Roberto Mendonça de Barros, um dos responsáveis pelo programa do candidato Aécio Neves, ressaltou que o Brasil mudou muito desde a abertura econômica nos anos 90, o que contribuiu para a promoção de avanços no país como a estabilidade macroeconômica e a inclusão social. “O mundo não começou em 2003”, afirmou. No entanto, o círculo virtuoso começou a ser erodido por problemas de manejo da economia. “Há um esgotamento do arranjo de crescimento que prevaleceu até 2010”. Mendonça de Barros afirmou que é preciso retomar a capacidade de crescer, que foi perdida. Segundo ele, a indústria é um setor chave para o crescimento do país e, para melhorar sua condição competitiva, são necessários ajustes nos preços relativos

mais relevantes (juros e câmbio), além de promover maior integração do setor com o mundo.

Ressaltando os três ciclos recentes que contribuíram para o desenvolvimento do Brasil - a redemocratização, a estabilização macroeconômica e a inclusão social - o representante da candidata Marina Silva, Maurício Rands, afirmou que o país vive um momento de pa-

ralisia e esgotamento que abre espaço para a introdução de um novo ciclo. “O Brasil parou de melhorar”, afirmou. Ele destacou que não reconhecer os erros da atual condução macroeconômica é ‘tampar o sol com a peneira’. Rands afirmou, ainda, que é preciso reestruturar o Estado brasileiro, reduzir a burocracia, além de mudar a forma de fazer política, dialogando com todas as forças, inclusive com aquelas que não estão sendo representadas. “O que queremos é um país emancipado, com pujança econômica e desenvolvimento tecnológico”, completou.

Sobre o câmbio, o economista declarou que a taxa real é



Humberto Barbato e Maurício Rands

de confiança no futuro”. Como exemplo da perda de confiabilidade, o economista citou as alterações de conceitos e metodologias, como a retirada da Petrobras nos dados da dívida pública, que criam uma imagem falsa da situação.



Marco Aurélio Garcia

a menor dos últimos 20 anos, o que faz com que as importações estejam crescendo cada vez mais e as exportações, diminuindo. Para final deste ano, ele aposta num dólar valendo R\$ 2,40.

Para promover todas as mudanças necessárias, Celso Martone ressaltou que é preciso restabelecer a confiança no governo, perdida tanto interna quanto externamente. “Sem isso, não vamos conseguir fazer com que a economia decole por falta

de confiança no futuro”. Como exemplo da perda de confiabilidade, o economista citou as alterações de conceitos e metodologias, como a retirada da Petrobras nos dados da dívida pública, que criam uma imagem falsa da situação.

Para este ano, Martone avaliou que o país terá um crescimento do PIB de apenas 1%, e a indústria registrará queda de 1%. Segundo ele, o déficit em conta-corrente será de 4%, e a inflação deverá fechar em 6,5%.

Para 2015, com a necessidade de ajustes na economia, Celso Martone prevê que o PIB crescerá cerca de 1%, que a produção industrial terá elevação também de 1%, e que o IPCA atingirá 7,5%.

Leia a proposta Abinee na íntegra

www.abinee.org.br/programas/prog13.htm

Encontro com candidatos na CNI

O presidente da Abinee participou no dia 30 de julho, em Brasília, do diálogo da indústria com candidatos à Presidência da República, promovido pela CNI, que reuniu, à época, os candidatos do PSB, PSDB e do PT.

Convidado a fazer uma pergunta ao candidato Aécio Neves, Humberto Barbato, questionou sobre que medidas tomaria para promover a inserção da indústria brasileira no comércio internacional.

Em sua argumentação, o presidente da Abinee afirmou: “Ao transitarmos de um *superávit* em transações correntes de 1,58% do PIB, em 2005, para um alarmante *déficit* de 3,62% do PIB em 2013, vimos ressurgir a vulnerabilidade”. Segundo Barbato, a situação é agravada pelo fato de que a reprimarização da pauta de exportações afasta o Brasil do que seria o padrão ideal para um país que sonha em se tornar desenvolvido.

O presidente da Abinee destacou que o país necessita de uma rápida integração à corrente de comércio mundial, e que a via mais rápida seria através de acordos bilaterais/regionais. “A participação do Brasil em acordos regionais, no entanto, tem sido restrita ao Mercosul, que está travado e cuja dimensão de mercado é modesta para a expansão das nossas exportações”.

Concordando com o diagnóstico apresentado pelo presidente da Abinee, o candidato Aécio Neves afirmou que promoverá em seu governo o realinhamento da política externa brasileira, com visão mais comercial do que ideológica. “Não deve prevalecer nesta área interesses de um partido ou de um governo, mas, sim, do país”, afirmou. A atual postura, segundo ele, tem custado ao Brasil um afastamento dos acordos comerciais celebrados mundo afora.



Aécio Neves destacou, também, a necessidade de integrar as empresas brasileiras nas cadeias globais de produção. “Para isso, temos que combater o custo Brasil”. Ele afirmou que o país precisa abrir mais sua economia e, neste sentido, deve oferecer condições de competitividade à indústria, promovendo um choque na infraestrutura e a simplificação do sistema tributário, que apontou como prioridade de largada do seu governo, com a implementação de um IVA.

Na questão da internacionalização, o candidato do PSDB defendeu o fim da bitributação, que provoca o desestímulo às companhias brasileiras. Aécio Neves afirmou ser preciso o fim do intervencionismo e a definição de regras claras. “Não cabe ao governo definir a taxa de retorno de quem quer investir no país”.

Na oportunidade, além de responder às perguntas feitas pelos empresários, os candidatos também expuseram seus pensamentos sobre a indústria. Candidata à reeleição, Dilma Rousseff defendeu as medidas de estímulo à indústria, adotadas pelo governo, como um exemplo de política industrial. Ela inumerou as providências anunciadas recentemente, no dia

18 de junho, como a desoneração da folha de pagamentos, a revitalização do Reintegra, entre outras. Dilma afirmou que em um próximo governo a prioridade será a reforma tributária, ainda que não em sua totalidade, mas com foco na simplificação, desburocratização e não acumulação. Sobre a modernização do Estado, disse que um Brasil sem burocracia é essencial para a produtividade das empresas e do país.

O então candidato pelo PSB, Eduardo

Campos, falecido 15 dias após o encontro na CNI, afirmou que o setor industrial, estagnado desde 2010, deveria ser prioridade. “Não podemos ser apenas vendedores de *commodities*”, disse. Campos ressaltou, ainda, a necessidade de se estabelecer no país um planejamento de longo prazo e, principalmente, mudar o modelo político atual. “O presidencialismo de coalização só levará o Brasil para trás”.

Do diagnóstico à ação

Wilson Brumer, ex-secretário de desenvolvimento econômico do Estado de Minas e um dos formuladores do programa do candidato Aécio Neves, esteve na Abinee em 16 de setembro para falar sobre as principais propostas do presidencial, voltadas para o setor produtivo.

Brumer destacou que o Brasil está cheio de diagnósticos, mas falta ação ou vontade política

e executiva para implementar as medidas necessárias. “Hoje, não temos visão sistêmica. O que vemos são ações isoladas, que escolhem campees”, ressaltou. O resultado disso, afirmou, recorrendo à sua experiência empresarial, é que o país passa por um processo de desindustrialização, que tem corroído cadeias produtivas de diversos setores.

Segundo ele, a primeira meta de um eventual governo de Aécio Neves é elevar a taxa de investimentos para 24% do PIB. “Este valor, próximo ao praticado por países desenvolvidos, permitirá que tenhamos um crescimento sustentado, entre 4% e 5%”. Brumer afirmou que os recursos para este incremento devem vir do

setor privado. “O papel do governo é cuidar do macro. Cabe a ele mais do que ser investidor, agir como facilitador, articulador e promotor”, salientou. Neste sentido, defendeu o estabelecimento de um programa sistêmico para a retomada da competitividade. “A frase não é minha, mas não existe empresa competitiva, sem país competitivo”, disse.

Entre os pontos está a desoneração de investimentos, o estímulo à agregação de valor das cadeias produtivas, a desburocratização, a promoção de parcerias público-privada efetivas a retomada da realização de acordos comerciais, o estímulo a fontes de energia e o respeito à sustentabilidade, entre outros.

Todos estes aspectos devem se basear em um pacto federativo, que vise a descentralização de poder. Outro ponto a ser atacado é acabar com a reeleição, que tem sido, segundo ele, um grande mal para o Brasil. “Este modelo estimula projetos de poder, e o que precisamos e temos a oferecer é um projeto de país”.

Durante a reunião, o presidente da Abinee, Humberto Barbato, entregou as propostas da entidade a Wilson Brumer. Na ocasião, os diretores da Abinee e executivos das empresas associadas puderam fazer perguntas e proposições à campanha de Aécio Neves.

A Abinee já convidou representantes dos outros candidatos e aguarda a compatibilidade de agendas para a realização das reuniões.



Brasil precisa fazer a lição de casa

“**P**ara se estabelecer uma maior inserção do Brasil no comércio exterior, é necessário que o país faça uma profunda lição de casa, que elimine os altos custos de produção”, afirmou o presidente da **Abinee**, Humberto Barbato, durante a Conferência Os Rumos da Política de Comércio Exterior do Brasil, no dia 12 de setembro, na FGV-SP.

Segundo Barbato, que participou do painel A Voz do Setor Produtivo, ao lado de representantes de entidades empresariais, uma maior abertura comercial é fundamental, mas dentro de um ritmo que não deixe a indústria em uma situação delicada.

Neste sentido, ele lembrou que a abertura promovida na década de 1990, de forma abrupta e intempestiva, acabou por dizimar a indústria de componentes existente no país. “Hoje, o setor eletroeletrônico é um dos mais atacados por produtos chineses e o déficit da nossa balança comercial deve atingir US\$ 36 bilhões”, disse. O presidente da **Abinee** acrescentou que 26% do que é vendido no mercado

interno é importado. “Ou seja, um a cada 4 produtos”, completou.

Ao corrigir as distorções internas, Barbato ressaltou que o Brasil precisa recuperar o espaço que vem perdendo no âmbito da Aladi. “Temos que buscar o aprofundamento dos acordos existentes, saindo do modelo de primeira geração, que possui abrangência comercial limitada, para acordos de terceira geração, que incluem novas disciplinas, como compras governamentais, nos moldes em que os grandes parceiros internacionais estão negociando”, afirmou.

Ele citou, como exemplo, o TPP - Trans-Pacific Partnership - e o TTIP - Transatlantic Trade and Investment Partnership -, que visam não só a redução de tarifas e barreiras não tarifárias.

O presidente da **Abinee** destacou, ainda, que o Brasil precisa assumir a liderança efetiva do Mercosul e aproveitar, por exemplo, oportunidades nos mercados africanos. “Precisamos sair da paralisia, pois estamos ficando isolados”, concluiu.



Esq. para a dir. - Fernando Figueiredo (Abiquim), Roberto Vidigal (Techint), Embaixador Fernando de Mello Barreto, Humberto Barbato (Abinee) e Renato Jardim (Abit)

68% do eleitorado espera mudança

O desejo por mudança ocupa a maior parte do eleitorado brasileiro. A afirmação é do cientista político Humberto Dantas durante a reunião Plenária da Abinee, realizada no dia 4 de setembro.

Segundo Dantas, a pesquisa Ibope do início de setembro aponta que 68% dos entrevistados esperam mudança total ou manutenção de alguns programas, mas com muita mudança. “A própria campanha da presidente Dilma Rousseff tem reconhecido esta necessidade”, afirmou. Ele ponderou, entretanto, que convencer o eleitorado de que o governo da situação pode ser capaz de promover mudanças não é tarefa fácil. “A sensação de insatisfação é grande”, disse.

Ao comentar as recentes pesquisas de intenção de voto, Dantas destacou que a ascensão de Marina Silva não é explicada pela comoção com a tragédia que tirou a vida de Eduardo Campos. “Em abril de 2014, antes da definição da chapa Campos/Marina, a candidata aparecia com 27% das intenções de voto”. Além disso, Dantas afirmou que ela era mais conhecida que Aécio e bem mais do que Campos. Segundo ele, este cenário se mantém agora.

Humberto Dantas observou, ainda, que o número de brancos, nulos e indecisos nas pesquisas caiu com a entrada de Marina. “Ela consegue trazer uma parte do eleitorado que se sentia órfão”, disse.

Analisando cada um dos candidatos, o cientista político afirmou que Dilma Rousseff (à

época) estava convencida do segundo turno e tenta desconstruir a campanha de Marina Silva, com a tática do medo. Dantas acrescentou que a novidade é que Dilma passou a reconhecer que existem problemas.

Por sua vez, Marina pregava uma nova política e se colocava à margem de Dilma e Aécio, sintonizando-se com os cerca de 80% do eleitorado que não está satisfeito com o modo de fazer política. Outro desafio para a campanha de Marina é sua relação com o

PSB. Dantas observou que Marina Silva mostrava-se contraditória ao dizer que seu programa está em movimento, o que pode gerar uma “labirintite eleitoral”.

Já Aécio Neves, que vinha caindo nas últimas pesquisas, a questão era quem atacar para buscar um segundo turno. Dantas destacou que o candidato do PSDB tem um discurso mais claro de oposição. No entanto, apesar do grande índice de desaprovação, essa oposição não atuou da maneira esperada ao longo de três anos.

Finalizando sua apresentação, Dantas destacou que o próximo governo terá um grande desafio ao se relacionar com a Câmara Federal, diante da fragmentação crescente na casa, com a presença de partidos em número maior, e da queda do apoio da Câmara ao governo nos últimos anos.



Crise mundial não explica baixo crescimento

O economista Celso Luiz Martone afirmou que a crise mundial não explica o fracasso do Brasil. “O crescimento pífio do país é resultado de políticas domésticas erradas e não da crise de 2008”, disse.

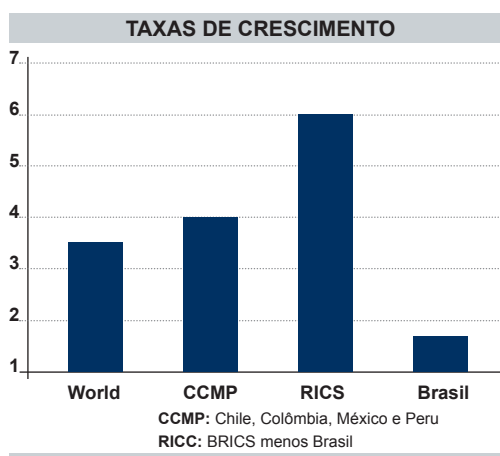
Ele ressaltou que o desempenho do país, no período 2011-2014, está abaixo do crescimento mundial, dos países em desenvolvimento e do grupo de latino-americanos (Chile, Colômbia, México e Peru).

“O Brasil está em processo de estagflação, com crescimento pouco acima de zero, contração da produção industrial, queda da taxa de investimento, desemprego em alta e produtividade em declínio desde 2011”, afirmou.

Segundo ele, nos últimos cinco anos, a taxa de inflação segue uma tendência de crescimento. Atualmente está contida em 6,5% pelo congelamento de preços administrados (energia, combustíveis, transportes) e taxa de câmbio apreciada.

Na ocasião, Martone apresentou dois cenários antagônicos possíveis para a economia brasileira para 2015, a promoção de um ajuste ortodoxo ou seguir a trajetória da Argentina.

Ele defende o ajuste ortodoxo para uma recuperação da economia com o retorno ao tripé de política econômica, mantendo as metas de inflação, austeridade fiscal e taxa flexível de câmbio.



A criação de um programa explícito e rápido de recuperação de preços administrados, fim das intervenções no domínio econômico, com regras claras e restauração das agências reguladoras autônomas, retomada da agenda de reformas, começando com a tributária, e a construção de um programa gradual de integração na economia mundial, com acordos bilaterais e regionais.

Por outro lado, se a atual condição econômica for mantida, o Brasil caminhará para a mesma trajetória da Argentina, com controles da taxa de câmbio e dos preços para segurar a inflação, expansão fiscal (política anticíclica para estimular a economia), uso dos bancos estatais para aumentar o crédito, e o aumento do protecionismo e restrições cambiais para controlar o *déficit* em conta corrente.

O trabalho da Abinee, no sentido de renovar a Lei de Informática, ganhou corpo ainda em outubro de 2013, quando o presidente da Abinee, Humberto Barbato, manteve, em Brasília, uma série de reuniões com deputados federais para debater a PEC 506/2010, que tratava da prorrogação da vigência da Zona Franca de Manaus, e não dava tratamento equânime para a Lei de Informática, responsável por garantir equilíbrio entre as empresas instaladas na ZFM e nos demais estados do país.

A atuação da Abinee se intensificou nos meses seguintes, entre fevereiro e março de 2014. Além da presença nos processos de votação na Câmara dos Deputados, com ampla negociação com o presidente da Câmara, deputado Henrique Alves, o presidente da Abinee, acompanhado de diretores da entidade, manteve um grande número de reuniões com deputados federais, líderes de partidos, com o autor do Projeto de Lei 6727/13, deputado Mendonça Filho, e também com representantes dos ministérios da Casa Civil, da Ciência e Tecnologia, da Fazenda e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, buscando o entendimento para a prorrogação da Lei. Em todos estes encontros, a Abinee expôs a importância da Lei de Informática e a necessidade de prorrogá-la.

Após intensas negociações, no dia 11 de agosto passado, o governo sancionou a Lei Nº 13.023/14, prorrogando os benefícios da Lei de Informática até 2029. A medida, publicada em Edição Extra do DOU, alterou as Leis nº 8.248, de 23 de outubro de 1991, e 8.387, de 30 de dezembro de 1991, e revogou dispositivo da Lei no 10.176, de 11 de janeiro de 2001, para dispor sobre a prorrogação de prazo dos benefícios fiscais para a capacitação do setor de tecnologia da informação.

O texto prevê a manutenção dos incentivos, com redução do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI - em 80% até 31 de dezembro de 2024, reduzindo para 75% de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2026, e de 1º de janeiro de 2027 até 31 de dezembro de 2029 ficará em 70%. A Câmara aprovou, também, a contrapar-



A prorrogação da Lei de Informática foi fundamental para a indústria e para as operadoras de telecom, pois permite continuar produzindo localmente compensando, parcialmente, os elevados custos de produção que enfrentamos no Brasil, e visto que todos benefícios da Lei são integralmente repassados aos preços dos equipamentos. A Abinee está de parabéns pelo excelente trabalho realizado em defesa da prorrogação, beneficiando, assim, usuários, operadoras e produtores locais de equipamentos de telecomunicações. Aluizio Byrro (Nokia Solutions)

A prorrogação destas duas leis vem estabelecer um caminho seguro para novos investimentos tão necessários para o crescimento e consolidação do setor eletroeletrônico no país. A Landis+Gyr sentiu-se extremamente motivada em continuar todo o desenvolvimento de uma nova geração de medidores que venha a atender todo o setor de distribuição de energia elétrica neste país. Álvaro Dias (Landis+Gyr)



Nestes dias, duas grandes ações lideradas pela nossa entidade obtiveram resultado satisfatório. Esses novos horizontes temporais para as regras atuais possibilitarão planejar e executar os investimentos mais importantes para o País: relativos à formação de recursos humanos de excelência. Eles são necessários para que P, D&I no setor tenham qualidade, assegurando competitividade necessária para que o Brasil se torne nos próximos anos um centro mundial de produção de conhecimento em tecnologias de armazenamento e processamento de informações. Benjamin Sicsú (Samsung)

A Lei de Informática tem propiciado à Nansen maior competitividade frente a produtos importados, fortalecendo não apenas a empresa, mas toda uma cadeia industrial atrelada a seus negócios. Além disso, a contrapartida de investimento de 4% do faturamento em pesquisa e desenvolvimento estimula a Nansen a inovar de forma mais consistente e estruturada. Eduardo Paoliello (Nansen)



A prorrogação da Lei de informática é muito importante para que se mantenha o equilíbrio competitivo entre a Zona Franca de Manaus e o resto do país. Com as regras bem definidas, poderemos assegurar investimentos e novos empregos para essas regiões. Já a prorrogação da Lei do Bem favorece a produção local, aumentando o número de empregos, combatendo o mercado cinza e aumentando a inclusão digital, permitindo, ainda, acesso da sociedade às tecnologias da informação. Flávio Magalhães (Flextronics)

É hora de construir uma empresa melhor. **Juntos.**

Dentro da empresa, a tecnologia está passando por uma grande transformação. Desde a diretoria até a sala de descanso, TI agora é assunto de todos. Tudo está conectado. A pressão para inovar vem de todos os lugares. Para conduzir o seu negócio, você precisa de um parceiro que compartilhe de sua visão. A HP trabalha com líderes em TI para redefinir como a tecnologia molda uma empresa.

Inovações para um mundo conectado. Nós olhamos mais de perto os pilares de TI e retornamos com inovações inesperadas — como o HP Moonshot — um radicalmente novo tipo de servidor 80% menor, que consome 89% menos energia e que custa 77% menos. Nós também desenvolvemos o HP POD — um data center de desempenho otimizado, pequeno o suficiente para caber em uma caixa.

Inspirando inovação através da colaboração. Juntas, a HP e a NASCAR estão levando as mídias sociais e tradicionais mais além. O Fan and Media Engagement Center da NASCAR não só conecta milhões de fãs — ele constrói marcas em todo o ecossistema NASCAR.

Para a United, a HP está redefinindo o significado de parceria. Nós ajudamos a desenvolver um dos sistemas de automação de negócios mais sofisticados do mundo. E somos tão parte das operações diárias da United quanto seus pilotos e tripulações.

Ninguém faz isso sozinho. Resolver as complexidades de um mundo conectado requer colaboração genuína. Por meio de profundas parcerias com líderes em TI e suas organizações, a HP ajuda a construir uma empresa melhor.

Podemos começar? hp.com/build



tida de 4% do faturamento bruto das empresas a título de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

Da mesma forma ocorreu com a renovação da Lei do Bem. O tema foi levantado por Humberto Barbato, em junho, na reunião do Fórum Nacional da Indústria, com a presidente Dilma Rousseff. Naquela ocasião, acompanhada dos ministros Guido Mantega, da Fazenda, e Mauro Borges, do MDIC, Dilma anunciou uma série de medidas de estímulo para a indústria.

Na ocasião, o presidente da Abinee teve a oportunidade de tratar do assunto diretamente com a presidente Dilma, e também com o ministro Guido Mantega, com os secretários Diogo Oliveira, Márcio Holland e Heloísa Menezes, que sinalizaram positivamente para a prorrogação, tendo em vista a importância do programa de inclusão digital, que venceria em 31 de dezembro deste ano.

Sucederam-se, então, audiências com os ministros Mauro Borges, do MDIC, e Paulo Bernardo, do Minicom, além de reuniões com secretários executivos e técnicos de diversos ministérios. No dia 20 de agosto, em reunião com o ministro da Fazenda Guido Mantega, o presidente da Abinee foi informado da decisão do governo de prorrogar a Lei do Bem (nº 11.196/05) até 2018, o que se efetivou no dia seguinte.

Efeitos positivos

Os efeitos destas políticas públicas para o setor eletroeletrônico e para todo o conjunto da economia são bem conhecidos. A Lei de Informática é um instrumento fundamental para atração de investimentos ao Brasil. Graças a ela, o Brasil é o único País, além da China, com produção local de praticamente todas as marcas globais de TI.

Nos últimos anos, muitas empresas se instalaram no país, motivadas pela lei, gerando empregos nas áreas de manufatura e pesquisa e desenvolvimento, pois a ela exige contrapartidas como manufatura local com adensamento de cadeia de suprimentos, bem como planos e execução de atividades em pesquisa e desenvolvimento na área. A lei contribui, também, para a isonomia competitiva da indústria de TIC ins-



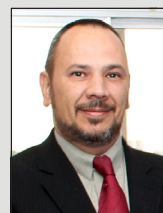
*A Lei do Bem foi um grande divisor de águas da inclusão digital no Brasil. Com ela, o preço dos PCs se igualou aos do mercado cinza. Em 2004, este mercado correspondia a mais de 70% das vendas e baixou para cerca de 20%. Posteriormente a Lei do Bem foi estendida para Tablets e Smartphones. Nós, da Positivo Informática, recebemos com satisfação a notícia da prorrogação desta Lei, pois permitirá a continuidade da informatização dos brasileiros. **Hélio Bruck Rotenberg (Positivo Informática)***

*A luta da Abinee foi fundamental para o êxito da renovação das legislações, que permitirão que a indústria continue a crescer e investir no país e que a população brasileira se beneficie destes programas, com maior acesso às ferramentas de tecnologia que auferem eficiência às empresas e cidadãos, pois toda redução fiscal é repassada ao consumidor, gerando empregos de qualidade e fomentando a economia do país. **Hugo Valério (HP)***



*A atuação decisiva da Abinee permitiu a preservação da competitividade da indústria nacional com o produto importado e os do mercado informal, o conhecimento acumulado e induz a geração de novos empregos na indústria e instituições de P&D. Propicia a continuidade dos investimentos industriais e acompanha a constante inovação tecnológica mundial, através de projetos desenvolvidos no país. **Irineu Govêa (Itautec/OKI)***

*Se há indústria de TI no Brasil é porque temos a Lei de Informática. O Brasil é o único país, além da China, com produção local de praticamente todas as marcas globais. Já, a Lei do Bem veio para juntar o componente social à política do setor, tornando-se um dos mais importantes instrumentos de inclusão digital. E, a atuação da Abinee foi decisiva para a manutenção dessas duas Leis. **Luiz Cláudio Carneiro (Motorola)***



*Louvamos o protagonismo da Abinee, através de seu presidente Humberto Barbato, na recente prorrogação da Lei de Informática e a Lei do Bem. A Sweda, empresa 100% brasileira com 81 anos de atuação ininterrupta no setor de automação comercial, pode assim renovar seu compromisso com o desenvolvimento de tecnologia nacional de ponta, manter a geração de empregos qualificados e competir com soluções modeladas para o mercado brasileiro com elevado nível de qualidade. **Marco Antonio Ribeiro (Sweda)***

*A renovação da lei de informática foi uma importante conquista para o nosso setor. Para a Exatron a contrapartida realizada com investimentos em P&D&I têm propiciado altas taxas de crescimento, inovação e competitividade, frente ao mercado globalizado. Os setores econômicos intensivos em conhecimento são motores da economia global e a base do desenvolvimento das nações desenvolvidas. **Regis Haubert (Exatron)***



Selo Investimos na Vida

A melhor forma de engajar a sua empresa em uma importante causa social e fazer a diferença na vida de quem tem câncer

Este programa é voltado para empresas, e visa a captação de recursos por meio de contribuições mensais contínuas que serão destinadas para a manutenção e melhoria dos processos e programas da associação, todos oferecidos gratuitamente aos pacientes com câncer do sangue.



A empresa mantenedora recebe como forma de reconhecimento o selo **Investimos na Vida** – desenvolvido com o apoio da **FIESP e CIESP**, é o primeiro certificado criado para empresas que investem socialmente na área da saúde.

www.abrale.org.br | 11 3149 5190



talada em todo o território nacional em relação à Zona Franca de Manaus.

Neste contexto, a Lei do Bem veio juntar o componente social à política do setor, sendo essencial para se alcançar os objetivos do programa de inclusão digital no Brasil. A desoneração do PIS-COFINS de produtos como computadores, tablets e smartphones permitiu a redução dos preços dos equipamentos, o aumento da produção e das vendas destes bens. Ao mesmo tempo, apesar da isenção, verificou-se um incremento significativo na base arrecadatória de impostos pelo governo.

Como resultado, as vendas de computadores saltaram de 4 milhões de unidades, em 2004, para estimados 20 milhões em 2014, um crescimento de 500% em 10 anos. No caso dos smartphones, incluídos na Lei do Bem em 2013, o Brasil ultrapassou a média mundial de penetração destes aparelhos, com expectativa de representar, ao final de 2014, 70% do total de telefones vendidos.

A Lei do Bem serviu, ainda, para reduzir o mercado cinza de equipamentos de informática. Um ano antes da implementação da medida, o panorama do mercado de computadores pessoais era alarmante e os montadores informais abocanhavam 73% das vendas no país.



A prorrogação das leis é fundamental para o desenvolvimento tecnológico do Brasil, assim como para economia e geração de empregos. Elas propiciam condições para que a indústria de componentes eletrônicos e de semicondutores se desenvolva no País. O PPB, atrelado a estas leis, é instrumento que dá sustentação e fortalecimento a tais indústrias, tanto que já temos no País produção em alta escala dos circuitos integrados de memória mais avançados do mundo como eMCP, eMMC, LPDRAM, entre outros. Isto deve ganhar espaço com outras tecnologias nos próximos anos.
Rogério Nunes (Smart)

A extensão da Lei de Informática é fundamental para maior competitividade da indústria nacional. A Ericsson mantém, no Brasil, a maior fábrica de equipamentos de telecomunicações nas Américas, desde 1955, de onde exportamos para toda a América Latina. Nossa presença fabril e de P&D está diretamente relacionada à Lei de Informática e aos seus derivados PPBs. No ano em que comemoramos 90 anos de Brasil, também comemoramos com a Abinee e a parabenizamos por esta iniciativa.
Sergio Quiroga (Ericsson)



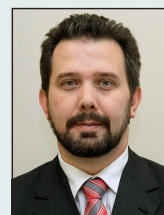
Capitaneada pela Abinee, a renovação das Leis de Informática e do Bem propiciam a todas empresas que querem investir no País uma segurança de continuidade nas suas atividades. Apesar de percalços, como atrasos na verificação dos relatórios que obrigam as empresas a recuperar informações que já prestaram há anos, essas Leis fomentam o desenvolvimento de tecnologia local. Muitas dessas inovações contribuirão para que o Brasil supere um dos pontos mais críticos quando comparado com os pares internacionais, que é a baixa produtividade.
Umberto Gobbato (WEG)

A VISÃO DO GOVERNO



Tivemos excelentes resultados desde o início da vigência da Lei de Informática. A renovação reforça a intenção do governo em mais resultados positivos. Entre janeiro e agosto de 2014 foram concedidas 113 habilitações, mantendo o prazo médio de 30 dias entre o pedido e a concessão.
Heloisa Guimarães de Menezes, Secretária do Desenvolvimento da Produção (MDIC)

As Leis de Informática e do Bem se provaram efetivas e de grande benefício social para o avanço da banda larga. Em 2 anos vimos a rápida troca de celulares 2G para smartphones 3G. Essa prorrogação aquece o setor de telecom, beneficia o consumidor, reduz o mercado cinza e aumenta a competitividade da indústria. Trará investimentos em P&D e na geração de emprego/renda, que precisam ser buscados diuturnamente.
Maximiliano Martinhão, Secretário de Telecomunicações (Minicom)



Primeiro passo

No dia 31 de outubro, a EPE - Empresa de Pesquisa Energética - realiza o leilão de energia de reserva por fonte, o primeiro voltado à energia solar no Brasil

Com uma irradiação solar diária média entre 1.500 e 2.400 kWh/m²/ano, o potencial de uso da energia solar no Brasil é inegável. Além do fato do país possuir, por conta de sua localização geográfica, uma fonte inesgotável do principal insumo - o sol -, também dispõe da matéria prima essencial para produção do silício utilizado na fabricação das células fotovoltaicas.

Com a aproximação do leilão específico, marcado para 31 de outubro, a expectativa das empresas agora é de que este seja o início do estabelecimento de um mercado promissor no país.

A importância desta iniciativa já era apontada pelo setor no estudo “Proposta para Inserção da Energia Solar Fotovoltaica na Matriz Elétrica Brasileira”, elaborado pelo Grupo Setorial de Sistemas Fotovoltaicos da Abinee, em 2012.

O trabalho destaca que este é o instrumento mais eficiente para dar o “pontapé inicial” a uma série de ações e decisões, nas esferas pública e privada, necessárias para que a cadeia de investidores e fornecedores de bens e serviços locais esteja apta a atender à demanda de forma competitiva, com conteúdo local relevante e crescente.

“O objetivo da realização de um leilão específico seria colocar o Brasil na ‘vitrine’ da área solar”.

Para este primeiro leilão, estão cadastrados pela Aneel 400 projetos de fonte solar, num total de 10,79 GW.

Na visão de fabricantes e empresários interessados neste mercado, este deve ser o primeiro passo de uma caminhada, que deve se manter constante. Para impulsionar a demanda, atrair investimentos e incentivar a agregação de valor é preciso que o governo gere no mercado a previsibilidade, por meio de leilões regulares que sustentem a cadeia.

Apenas num primeiro leilão, não dá para trazer fabricantes de fora para que se instalem no país e nacionalizem suas peças. Este processo se dará gradativamente.



Apoio do BNDES

Considerando que a entrada da fonte solar na matriz energética brasileira também abre caminho para o desenvolvimento de uma cadeia de fornecedores locais de equipamentos, a Metodologia de Credenciamento e Apuração de Conteúdo local de Módulos e Sistemas Fotovoltaicos, preparada pelo BNDES, é semelhante à bem-sucedida política adotada pelo Banco no fomento à expansão de parques eólicos no País e à instalação, em território nacional, de indústrias fabricantes de aerogeradores e seus componentes.

As diretrizes da iniciativa haviam sido apresentadas pelo BNDES em reunião na Abinee, em 22 de julho. Na oportunidade, as empresas tiraram dúvidas e apresentaram suas considerações, algumas das quais incor-

poradas na nova metodologia de cadastramento dos produtos.

Naquela ocasião, o chefe do Departamento de Fontes Alternativas do BNDES, Antonio Carlos Tovar, destacou que as condições de credenciamento consideram o estágio ainda nascente do setor, conferindo maior flexibilidade nas regras. “Esperamos uma transição gradativa para o aumento de conteúdo local na cadeia fotovoltaica ao longo dos anos”, afirmou.

Neste sentido, o Grupo Setorial de Sistemas Fotovoltaicos da Abinee avaliou de forma positiva as condições de apoio financeiro para os vencedores do primeiro leilão de geração de energia elétrica a partir de fonte solar, trazendo uma metodologia que permite que a nacionalização seja feita num prazo razoável.

TECNOLOGIA ALIADA A SOLUÇÕES LOGÍSTICAS

A HEAD LOGÍSTICA utiliza a tecnologia a favor da eficiência.

- Logística Interativa
- Gestão Compartilhada Online
- Provedor de Soluções Logísticas
- 70% sistemas, 20% pessoas, 10% caminhões



Multiplataformas



Conheça mais sobre nossas vantagens:
www.headlogistica.com.br

HEAD
LOGÍSTICA



Cursos Abinee

A Abinee oferece uma série de cursos para atualização e aperfeiçoamento de empresas e profissionais sobre assuntos de interesse do setor eletroeletrônico.

Condições especiais para associadas

Próximos cursos:

06/10 - Formação Básica Fiscal para profissionais de outras Áreas

15/10 - Contabilidade para não Contadores

03/11 - Como recuperar os Créditos de ICMS no estado de SP

10/11 - Substituição Tributária

17/11 - PIS e COFINS - Créditos admitidos, como recuperá-los e outros temas relevantes



Informações e inscrições

www.abinee.org.br/informac/cursos

ADVANTECH

WebAccess

O WebAccess é um software de supervisão e controle, que possibilita a comunicação com equipamentos através diferentes protocolos de comunicação. Para executar esse servidor e realizar as operações, a Advantech possui o APAX, que traz a junção do CLP com o PC de alta performance, possibilitando realizar toda a parte de supervisão, servidor e controle. Basicamente, o usuário tem a possibilidade de automatizar máquinas com um único equipamento incorporado ao software, que disponibiliza uma interface simples e completa.



ATEEI GROUP

Destaque entre as montadoras de placas eletrônicas



Com crescimento 2013/2014 setorial em faturamento de 3%, a Ateei Group cresceu 53% evidenciando a eficácia de seu atendimento e qualidade de seus serviços. Buscando novos parceiros de negócios em variados segmentos, a agilidade e flexibilidade no atendimento fazem com que a Ateei seja o destaque entre as montadoras de placas eletrônicas no cenário nacional. Comprometida com a qualidade e a satisfação do cliente, certificada com ISO 9001:2008, e em fase de implantação da ISO 13.485, demonstra assim conhecimento no que faz.

ALTUS

Hadron Xtorm conta com protocolos da norma IEC 61850

As UTRs da Série Hadron Xtorm, criadas para atender robustas aplicações de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, contam com o conjunto de protocolos de comunicação da norma IEC 61850. Na série, o driver Server é responsável por implementar os protocolos MMS Servidor e GOOSE Publisher/Subscriber, o que permite com que a UTR seja conectada à uma rede única chamada Station Bus. Com arquitetura inteligente e versátil, possui troca de módulos a quente e redundância em diversos níveis, entre outros recursos.



BRASILSAT

Antenas para Banda Ka - Internet Banda Larga

Com foco na tecnologia que disponibiliza internet e banda larga de baixo custo via satélite, desenvolvemos a família de antenas SOB177-XX para operação em Banda-Ka. Compreendendo os diâmetros de 0.4, 0.6, 0.75, 0.90, 0.98, 1.2, 1.8 e 2.4m, essas antenas recentemente foram homologadas na Anatel segundo resolução 572. O seu uso vem a viabilizar a internet via satélite como uma nova alternativa para residências e empresas, muitas vezes não atendidas de maneira satisfatória por outras tecnologias de acesso.



ANDRITZ

Mais energia para o Brasil!

A Andritz Hydro Inepar é uma joint venture formada entre a multinacional austríaca Andritz Hydro e a empresa brasileira Inepar, com experiência de mais de 170 anos possui tecnologia para produzir todos os tipos de solução para hidroelétricas. Tem sede em Barueri e fábrica e laboratório de turbinas hidráulicas em Araraquara. No Brasil, tem participação no aumento da oferta de energia, fornecendo soluções para grandes empreendimentos, tais como: Santo Antônio, Jirau e Belo Monte, além de inúmeros médios e pequenos aproveitamentos.



BUILDING CONECTORES ELÉTRICOS

Conector BTM NEO

Disponível com 2, 3 e 4 vias, possui alguns diferenciais técnicos que agilizam o processo de aplicação e montagem, entre eles, o sistema de fixação através de pontos no corpo isolante, além da ancoragem dos terminais na própria PCI. Os terminais produzidos em liga de cobre oferecem as opções de tratamento superficial em níquel, prata, estanho e ouro. Acabamento: Alto Brilho. Opções de Cores: Preta e Cristal Incolor. Telefone (11) 2621-4811 e e-mail building@building.ind.br.



ARTECHE

Soluções em compensação reativa e filtragem harmônica

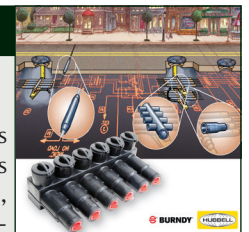
O Grupo Artech, referência nos segmentos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, oferece uma vasta gama de soluções em compensação reativa e filtragem harmônica para indústrias, concessionárias, parques eólicos, entre outros. A área de qualidade de Energia do Grupo Artech possui ampla experiência em fornecer soluções dedicadas à correção de fator de potência e mitigação de harmônicas através de bancos de capacitores e filtros de harmônicos, além de estudos de qualidade de energia elétrica e projetos turnkey.



BURNDY

Conectores para Redes de Distribuição Subterrâneas

Os conectores ISB e IJB são aplicáveis em cabos de cobre e alumínio nas redes secundárias, instalações subterrâneas, redes internas de distribuição e em diversos segmentos da construção. Projetados com flexibilidade de estanqueidade, são submersíveis e isolados. Classe de tensão até 600V. Os conectores são utilizados em sistemas de iluminação pública, condomínios industriais, empresariais e residenciais, shopping centers e estádios esportivos. Informações: (11) 5515-7225, vendasbr@burndy.com e www.burndy.com.



BYCON

Produtos usados por 35% das maiores empresas do Brasil

O nosso portfólio contempla câmeras analógicas e IP, gravadores digitais e softwares de monitoramento. Das 500 maiores empresas brasileiras apontadas pela revista Exame, 35% utilizam alguma das nossas soluções. Agende uma reunião conosco, pois queremos ajudá-la a planejar e conduzir o seu projeto da melhor maneira possível, junto ao seu integrador. Tel. (11) 5096-1900 e www.bycon.com.br.



COMPANYTEC

Participação em Congresso de Combustíveis

Entre os dias 25 e 28 de setembro, a Companytec participará do 17º Congresso Nacional e Latino-Americano de Revendedores de Combustíveis em Gramado/RS. A empresa vai expor suas já conhecidas e consagradas soluções e apresentar seus novos lançamentos para um gerenciamento completo, eficiente e lucrativo de um posto de combustível. Visite o stand nº 22 e conheça a linha completa de soluções inovadoras em automação da Companytec.



CEBRA

Tudo o que você precisa saber sobre Fontes Chaveadas

O setor de comunicação do grupo CEBRA lançou neste mês o primeiro texto da série "Tudo o que você precisa saber sobre Fontes Chaveadas". A maior fabricante de fontes chaveadas da região sul pretende informar e divulgar as funcionalidades dos produtos fabricados em Santa Catarina. Os textos objetivos e de fácil compreensão foram extraídos do portal Clube do Hardware. Acesse o site www.cebra.com.br.



DIGICON

DG Smart está fase final de homologação na SPTrans

A última geração de validador eletrônico da Digicon, o DG Smart, está em fase final de homologação junto à SPTrans. O equipamento possui alto poder de processamento e está preparado para validação de cartões MIFARE Classic e Plus e NFC com alta velocidade, agilizando o embarque de passageiros. O grande diferencial do DG Smart está na câmera integrada, que permite checar os passageiros que possuem cartões com gratuidades ou benefícios. A solução pode ser utilizada tanto para ônibus municipais como intermunicipais.



CG POWER SYSTEMS BRAZIL

Disjuntores, para-raios e transformadores de instrumentos

A CG Power está homologada no Brasil para fabricação e fornecimento de disjuntores uso externo a SF6/Vácuo na faixa de 15 até 245 kV, 25/40kA, para-raios porcelana/polimérico e transformadores de instrumentos. Os testes de rotina são realizados no mais moderno laboratório instalado em nossa planta em Sapucaia do Sul (RS). Possui também fábricas nos EUA, Canadá, Indonésia, Índia, Hungria, Bélgica e Irlanda com foco nos segmentos de GTD. Vendas São Paulo fone: (11) 3323-7330.



DIGISTAR

Destaque em desempenho econômico

A Digistar sempre está presente no Anuário Telecom que reúne as 100 empresas com o melhor desempenho no mercado de telecom, mas nesta edição ganhou destaque alcançando a sexta posição, entre as dez empresas que mais cresceram. O crescimento da receita da Digistar em 40% é fruto da conquista de novos mercados e da ampliação do seu portfólio, este resultado garantiu também a sua presença no ranking das Pequenas e Médias Empresas (PMEs) que mais crescem no Brasil publicado pela Revista Exame PME.



COMM SOLUTIONS

Plataforma de comunicação Archipelago

Conheça o Archipelago: uma plataforma de comunicação all in one, totalmente integrada, independente e de alta performance. discador preditivo; gravador de voz e tela; portal de voz ativo e receptivo; blended; CRM; automação service desk e automação armazenamento de voz (cloud). Mais do que um produto, uma nova forma de pensar soluções para o mercado de tecnologia em comunicação oferecendo aos clientes disponibilidade, inovação tecnológica, segurança e principalmente, atendimento e suporte 24hs, sete dias por semana.



DIGIVOICE

Voicer Rec-Gravador Digital de chamadas telefônicas

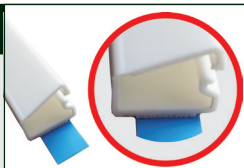
É uma solução confiável e de fácil gerenciamento atendendo às necessidades de gravação de qualquer empresa. A gravação de chamadas telefônicas tem forte aplicação no ramo de segurança, prevenção de fraudes e auditoria, além dos casos de exigências legais como em centrais de Call Center. Com o Voicer Rec é possível gravar troncos E1, linhas e ramais analógicos, gerenciar todas as gravações remotamente com monitoração em tempo real e backup para futuras consultas.



DUTOPLAST

Minicanaleta Articulada com Adesivo

A Dutoplasta lança uma nova linha de canaletas, as minicanaletas articuladas, com dimensões de: 9,0x4,5mm; 12,5x7,0mm e 12,5x12,5mm, as menores canaletas do mercado. O produto possibilita um trabalho mais delicado e imperceptível, abrindo apenas um lado da tampa a outra permanece fixa no corpo da canaleta. Fornecida com Fita Dupla Face para a fixação. Informações vendas@dutoplast.com.br e (11) 2524-9055.



FURUKAWA

Opticalização até a última milha

A Furukawa organiza um novo evento internacional. Desta vez, com ISPs, operadoras de TV a Cabo e de telefonia, integradores, entidades de classe e a imprensa da América Latina. A primeira edição do Furukawa Broadband Conference Trade Show será realizada em Foz do Iguaçu, de 01 a 04 de outubro. O fabricante apresentará tendências e soluções de infraestrutura óptica para a oferta de multisserviços de dados, voz e vídeo até a última milha, promovendo a opticalização dos sistemas para o rápido acesso aos usuários em conexão Ultra Banda Larga.



EATON

Lançamento: nobreak Eaton 5E

A Eaton traz ao Brasil um lançamento voltado a aplicações de pequeno e médio porte, com garantia de até três anos. O nobreak Eaton 5E está disponível nas potências de 650, 850, 1200 e 2200 VA. Em escritórios e pontos de venda, este produto é a melhor solução para garantir fornecimento ininterrupto de energia e evitar danos a monitores, linhas telefônicas, projetores, impressoras fiscais, leitores de código de barras e equipamentos de automação em geral.



GRUPO LEGRAND

Lançamento: Vídeo Porteiro SENSE Seven

A HDL, marca especialista em soluções de segurança do Grupo Legrand, apresenta o vídeo porteiro SENSE Seven. Disponível nas versões branca e preta, com design slim, monitor colorido LCD de 7" e sistema viva-voz, é integrado às soluções HDL como câmeras e Centrais Centrix HDL, que possibilita acionar o sistema de segurança remotamente via smartphones e tablets e ativar a função "Alarme Residencial", que faz uma ligação de alerta a um celular ou aciona uma sirene utilizando contato auxiliar, em caso de invasão no ambiente monitorado.



FESTO

Novo sensor de pressão

A Festo amplia sua linha de sensores com o lançamento do sensor de pressão universal SPAW. Por ser desenvolvido em aço inoxidável, o produto é indicado para qualquer tipo de aplicação que utilize ar comprimido, óleos, água e gases, como no monitoramento da pressão de filtros, de bombas hidráulicas e fluidos de corte, da pressão em uma tubulação, sem que seu corpo e sensor sejam agredidos. Além disso, possui display de LED com visor alfanumérico de 14 segmentos, que facilita a visualização do trabalho e sua parametrização.



IBBL

Nova fábrica

A IBBL, fabricante de purificadores de água e bebedouros, comemora 28 anos com a inauguração de uma nova unidade fabril, localizada na cidade de Itu (SP). Os 18 mil m² de área construída foram preparados para receber as linhas de montagem, além de permitir a futura ampliação de sua capacidade produtiva, em mais de 100%. O espaço também abriga estoque, docas, estacionamento, área administrativa, além de uma ampla área verde de preservação permanente. A marca atende o mercado nacional e exporta para mais de 20 países.



Anderson Vicente da Silva

FORCE LINE

Lançamento - Filtro de Linha Régua Extensora

A ForceLine acaba de lançar o Filtro de Linha Régua Extensora. Desenvolvido para ampliar a linha de filtros e protetores, a Régua se difere por conter o padrão para rack 19", permite a ligação de plugues tripolar e bipolar, possui 12 tomadas, bivolt, corrente máxima 10A e potência de carga 1270W em 127V e 2200 em 220V.



IMS

Software PowerMANAGER DESKTOP PRO

Permite o gerenciamento de todos os equipamentos em um único software. Resolve o problema de ter diversos equipamentos e softwares diferentes. Entre outras vantagens: faz análise detalhada de tendência e variabilidade dos dados sem a necessidade de planilhas externas de controle, permite manter os equipamentos de 4ª geração sempre atualizados sem a necessidade de enviar o equipamento para a fábrica e gera gráficos de tendência e históricos que facilitam a supervisão.



INTELBRAS

Soluções em telefonia IP: CIP 92200 e GID 308

A CIP 92200 é ideal para uma comunicação eficiente e confiável entre matriz e filiais. Com alta capacidade, a central possui 60 canais E1, 32 interfaces analógicas e 400 conexões SIP (trancos e ramais IP) sendo capaz de integrar diferentes tecnologias. Outra opção é o GID 308, um terminal IP/DECT que oferece mobilidade e economia em ligações e, ao mesmo tempo, disponibilidade corporativa aos usuários, permitindo que os colaboradores transitem pela empresa efetuando e recebendo ligações sem o uso de celulares. Conheça mais em intelbras.com.br.



LENOVO

YOGA 2: evolução dos híbridos

A Lenovo, maior fabricante de PCs do Brasil e do mundo lança no Brasil o híbrido Lenovo YOGA 2. Com o consagrado design conversível de até 360°, o produto oferece uma experiência completa com quatro modos de uso: Tablet, Stand, Notebook e Tenda. Possui 17,3 milímetros de espessura, 1,6kg, tela Full HD de 13" e tecnologia IPS, além de vir equipado com teclado retroiluminado com LED. O Lenovo YOGA 2 está disponível nos principais varejistas do país e na loja virtual da Lenovo, com preço sugerido a partir de R\$ 3.169,00.



INTRAL

Luminárias em LED para ambientes industriais e comerciais

As luminárias Áster e Ônix, lançamentos da Intral, oferecem alta eficiência para iluminação de fábricas, pavilhões, centros de distribuição, almoxarifados, supermercados e estacionamento. Por serem produzidas em LED, não emitem raios infravermelhos, não aquecem o ambiente e não desbotam objetos. Permitem mais de 1 milhão de acendimentos, sendo ideais para uso com sensores de presença. Oferecem fluxo luminoso constante em toda a faixa de tensão, vida útil de mais de 50 mil horas e excelente desempenho em ambientes de temperaturas reduzidas.



luminária Ônix - Rodrigo Muniz

LOGMASTER

Lançamento nova versão do LogWeb

A Logmaster, empresa de nobreaks e estabilizadores de Porto Alegre (RS), conta, desde 2013, com o LogWeb. O software permite que dados e configurações do nobreak sejam visualizados na tela do computador, tablet e smartphone. Nesse ano, a empresa aposta em uma nova versão do produto, com o sistema compatível não apenas com aparelhos fabricados pela Logmaster, mas também em nobreaks importados de outros países. Completando 15 anos em 2014, a empresa oferece soluções para os problemas da qualidade da energia elétrica com linha de nobreaks e estabilizadores.



ITRON

Soluções de smart grid na Latin American Utility Week



A Itron apresentou durante o evento suas principais soluções em medição elétrica: o CENTRON, um medidor inteligente que permite ao consumidor gerenciar seu consumo de energia; o AURUM, que reduz as possibilidades de adulteração e permite leituras remotas, e o OpenWay para Smart Grid, uma avançada rede de IP que suporta aplicações e dispositivos de smart grids através de uma infraestrutura interconectada. Durante o evento, a Itron realizou apresentações de sucesso com a implementação de Smart Grids.

LORENZETTI

Duo Shower Quadra

Acompanhando as tendências mundiais de arquitetura e design, a Lorenzetti surpreende mais uma vez com o lançamento da Duo Shower Quadra, primeira ducha elétrica com formas quadradas que integra ducha e chuveiro em uma única solução, ideal para a toda a família. Na opção de banho com ducha, o jato é direcionável e concentrado, inclinando-se na direção desejada, enquanto o chuveiro proporciona um jato mais espaçado, por meio de um espalhador de grande proporção.



LACERDA

Nobreaks na Copa do Mundo

Os nobreaks da Lacerda Sistemas de Energia contribuíram para o sucesso da Copa do Mundo no Brasil. Foram 550 equipamentos de 1kVA a 5kVA de diversas linhas instalados nas 12 cidades sedes do mundial. A partir de um monitoramento remoto da sede da FIFA no Rio de Janeiro, estes nobreaks garantiram o perfeito funcionamento da infraestrutura elétrica dos pontos de vendas e de outros sistemas presentes nas doze arenas.



LUMILIGHT

Filtro Capacitivo

Conforme publicado nas revistas Metro Quadrado, ed. 18/2014, e TI NE, o filtro capacitivo Lumilight tem grande importância para adoção de um conceito sustentável, pois protege os equipamentos e impede desperdícios. Destacamos a parceria com os distribuidores em todo Brasil: Rafael e Ricardo Menezes na Bahia, sendo destacados na TI NE; Sandocan Teixeira e Sergio Mendonça no Acre, participando da 38ª ExpoAcre; Yegor Gil no Rio de Janeiro, na 5ª ExpoBuzios; e Flávia Fernandes, em Pernambuco, com realização de palestra no SENAI.



NANSEN

Atestado de Suprimento Assegurado de Material

Como resultado de uma política consistente de melhoria da qualidade no fornecimento desenvolvida e aplicada nos últimos anos, a Nansen recebeu da CEMIG (Companhia Energética de Minas Gerais), durante o Prêmio Fornecedores CEMIG 2014, o Atestado de Suprimento Assegurado de Material. Trata-se da única empresa fornecedora de medidores de energia elétrica a receber o atestado, que é válido até julho de 2015. Até esta data, a Nansen está dispensada de convocações de inspeção da CEMIG como pré-requisito para entrega do material.



NHS

II Encontro Regional reúne clientes de diversos estados

No dia 8 de Agosto, a NHS realizou seu II Encontro Regional, reunindo clientes dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Santa Catarina e Paraná. Os mais de 50 participantes puderam conhecer melhor a empresa, com palestras e um tour pelas instalações, além de saber novidades e lançamentos que a NHS preparou para os próximos meses. O evento também foi uma oportunidade para estreitar vínculos entre clientes e a equipe da NHS.



OSRAM

ROBLITZ: luminárias do tipo High-Bay em LED

A OSRAM apresenta uma nova linha de luminárias do tipo High-Bay em LED, a ROBLITZ™. Com alto brilho, o produto se destaca entre as similares de forte potência por vantagens como eficiência energética e fácil instalação. Em comparação com outras luminárias HID (vapor de sódio, metálico e de mercúrio), ela economiza até 50% de energia, além de oferecer outras vantagens habituais dos produtos de LED, como vida útil de 50.000 horas e forte intensidade de brilho, que proporciona clara nitidez aos locais iluminados.



POSITIVO INFORMÁTICA

Positivo Duo: 2 em 1

O Positivo Duo ZX 3000, que marca a entrada no mercado de dispositivos 2 em 1, formato que alterna as funções de notebook e de tablet ao destacar a tela HD sensível ao toque de 10,1". No modo notebook, garante maior produtividade com o uso do teclado em português e touchpad e acesso a uma porta USB. Se destacado, se transforma em um tablet com mais portabilidade para o entretenimento. Vem com processador Intel Quad-Core, sistema operacional Windows 8.1, armazenamento de 16GB, 1GB de memória RAM, Wi-Fi e Bluetooth 4.0 LE, duas câmeras e porta micro HDMI.



PROELETRONIC

Participação na Eletrolar 2014

A PROELETRONIC, empresa especializada em TV Digital, Telefonia Celular e Internet, participou mais uma vez da Eletrolar, maior feira da América Latina da indústria e varejo de eletrodomésticos, eletroeletrônicos, celulares e TI. De 15 a 18 de Setembro, no Transamérica ExpoCenter-SP, a PRO apresentou no stand 008 sua linha de produtos orientados para o consumidor final. O público conheceu melhor as já consagradas antenas HDTV, a linha de telefonia celular para áreas com deficiência de sinal e as novidades para TV e internet residencial.



ROCKWELL

Novos recursos em EtherNet/IP

Para acesso seguro a dados industriais críticos, a Rockwell Automation lançou o WAP Stratix 5100, que tem a característica de ponte para grupo de trabalho. Diferentemente de clientes wireless típicos que se conectam a um único endereço IP, o WAP Stratix 5100 permite conexão simultânea de até 20 endereços IP. É ideal para áreas remotas e de difícil alcance. Silício de classe empresarial e rádios otimizados garantem uma experiência de mobilidade robusta, que inclui protocolo 802.11a/b/g/n com tecnologia MIMO e três fluxos espaciais.



SAMSUNG

Voluntários constroem Centro Comunitário em Manaus

Pela primeira vez na América Latina, o Samsung Employees Volunteer Program (EVP) colaborou com a comunidade de São João do Tupé em Manaus. Trata-se de uma iniciativa global que incentiva os funcionários da Samsung a utilizar parte dos seus dias de férias para melhorar e capacitar comunidades carentes. A ação voluntária ocorreu entre 16 e 22 de agosto com relevante troca de experiências e intercâmbio cultural. Os voluntários reformaram um Telecentro da escola local que recebeu doação de notebooks e ar-condicionados.



SCHNEIDER ELECTRIC

Pirataria

A Schneider Electric está engajada em uma campanha sobre os perigos que produtos piratas do segmento elétrico podem causar às instalações. Por não seguirem as especificações técnicas e nem passarem por testes de qualidade, seu uso aumenta o risco de curtos circuitos, podendo causar incêndios. Por isso, a empresa criou uma página com dicas de como identificar produtos originais. A campanha conta com cartazes nos pontos de venda oficiais e anúncios.



SEL

Lançamento: Kit Comissionamento

Pensando na praticidade e no conforto dos técnicos e engenheiros que realizam comissionamentos em locais onde a estrutura física não é adequada, a SEL lançou um kit que pode ser transportado e montado facilmente, garantindo um local de trabalho seguro e confortável. O kit comissionamento consiste em uma mesa e banco de papelão dobrável, um cabo de comunicação C662 ou um adaptador serial bluetooth. Para mais informações: <http://lojavirtual.selinc.com.br>



VICTUM

Projeto finalista no Prêmio CNI de Inovação

Finalista e segunda colocada, a Victum concorreu com renomadas empresas inovadoras, que atuam no mercado nacional e internacional. O destaque que garantiu o prêmio à empresa foi para seu modelo de negócio integrado, que envolve design, engenharia, projeto e fabricação de moldes e fornecimento de peças para o mercado de tecnologia eletroeletrônica embarcada. Reunindo todos os atributos e gestão completa em uma única estrutura, a empresa gera impactos no mercado e apresenta sempre projetos inovadores com alto valor agregado.



SONY MOBILE

Lançamento: Xperia™ T3

A Sony Mobile e a Claro fecham mais uma parceria de sucesso: a operadora traz ao Brasil, o Sony Xperia™ T3, com exclusividade. O novo smartphone quad-core é bem construído em uma estrutura de aço inoxidável e traz uma sensação suave, leve e agradável ao segurar com as mãos, mesmo com sua tela 5,3". Trabalhado com materiais de alta qualidade, o superfino Xperia™ T3 é leve e tem apenas 148g. O aço utilizado na armação assegura que o seu design seja resistente e durável. A tampa traseira é projetada com material fosco.



WEG

Nova linha de motores WEG W50

A nova linha de motores W50 foi projetada para atender aos mais rigorosos critérios de eficiência e segurança. A carcaça, de ferro fundido, confere ao motor maior rigidez mecânica, o que garante baixos níveis de vibração. As aletas, distribuídas em praticamente toda a circunferência do motor, propiciam grande capacidade de dissipação de calor, o que aumenta a vida útil e assegura um alto nível de eficiência energética. Além de dois sistemas de ventilação, interno e externo, que otimiza o desempenho térmico.



TRAMONTINA ELETRIK

Redequeação de conduletes e tomadas

A padronização das tomadas segundo a norma NBR 14136 trouxe, inicialmente, uma dificuldade de adequação dos conduletes. A solução foi dada pela Tramontina Eletrik, que ampliou a altura interna de seus conduletes múltiplos em 4 mm para melhor acondicionamento das tomadas em seu interior. Modificou também o projeto das tomadas da marca, tornando-as mais estreitas, o que proporcionou um ganho de mais 7 mm de espaço livre nos conduletes. Com as alterações, os fios e cabos ficam corretamente alojados, aumentando a segurança de todo o sistema.



WEIDMUELLER

Procurando por uma Automação com Grande Performance?

U-Remote é um sistema confiável, flexível, potente, seguro e fácil manuseio para soluções em automação. Permite maior rapidez e confiabilidade desde a concepção dos projetos a um sistema estável. Inovador, inteligente com desenho modular, correção rápida de qualquer erro de ligação identificado. Troca Quente, evitando perda de tempo em paradas. Possui prática ferramenta de diagnóstico, fácil comissionamento da máquina. Maior Performance, Simplificação, Confiabilidade e Inovação - U-Remote.



TS SHARA

Antirraios: proteção eficiente contra surtos de tensão

A fabricante nacional de equipamentos de proteção de energia, TS Shara, dispõe de uma linha completa de protetores antirraio, indicados para oferecer segurança a equipamentos eletrônicos (TVs, DVDs, home theaters, telefones, PCs, monitores, impressoras, câmeras de segurança etc.) contra surtos de tensão provenientes da rede elétrica como, descargas elétricas (raios), curtos-circuitos e sobrecargas. O produto possui alimentação automática para 127V/220V. Pode manter até quatro tomadas protegidas.



WHIRLPOOL

Melhor empresa do setor no prêmio As Melhores da Dinheiro 2014

A Whirlpool Latin America, dona das marcas Brastemp, Consul e KitchenAid, acaba de ser reconhecida pela Revista IstoÉ Dinheiro, como a melhor empresa do setor de Eletroeletrônicos. As Melhores da Dinheiro 2014 é um prêmio em homenagem às empresas que mais se destacaram no Brasil no ano. Esta é a 11ª edição do prêmio e a oitava vez consecutiva que a empresa é vencedora no setor. Nesta edição, a Whirlpool foi premiada por suas iniciativas para o desenvolvimento de seus negócios no país, no aspecto financeiro, mas também em boas práticas de sustentabilidade e gestão de pessoas.



Assinado acordo com von Braun

O IPD Eletron, entidade criada pela Abinee, assinou, em 12 de setembro, acordo de Cooperação Técnica com o Centro de Pesquisas Wernher von Braun. A parceria foi oficializada durante visita ao Instituto de um grupo de empresários, gestores e profissionais ligados à pesquisa, desenvolvimento, inovação e microeletrônica.

O objetivo do acordo é captar projetos PD&I, com foco na Internet das Coisas (IoT). O IPD Eletron atuará como articulador entre o Instituto e as empresas do setor eletroeletrônico e o von Braun vai oferecer um cardápio de soluções tecnológicas para as demandas das empresas.

Em seu discurso, o presidente da Abinee, Humberto Barbato, destacou: “Esta é, sem dúvida, uma grande contribuição para que possamos fortalecer nossa atuação em prol da maior eficiência nos processos de produção e na competitividade das nossas empresas dos segmentos de TIC, bens de consumo e componentes, que necessitam de uma constante modernização tecnológica”. Barbato ressaltou, também, a necessidade de incentivo à formação de uma cultura de inovação no Brasil, contribuindo para o desenvolvimento do país, gerando mais negócios e nos colocando em posição estratégica no cenário mundial.

O diretor técnico do Centro de Pesquisas Wernher von Braun, Dario Sassi Thober, mencionou que o Brasil é um dos países que mais faz uso de informação e sistemas tecnológicos, e que tem potencial para desenvolver um grande legado para o futuro. Segundo ele, as integrações passam por dimensões que antes não se conversavam e que o objetivo é mostrar que existem mecanismos imediatos para integração de sistemas. “Queremos ser protagonistas, não

expectadores. Não precisamos esperar o que os outros façam”, afirmou. Thober ressaltou, ainda, que o país pode ser referência na América Latina e no mundo.

Durante o evento, também foi apresentado o Sistema de Identificação, Rastreamento e Autenticação de Mercadorias, denominado “Brasil-ID”, que se baseia no emprego da tecnologia de Identificação por Radio-freqüência (RFID), e outros acessórios

integrados para realizar, dentro de um padrão único, a Identificação, Rastreamento e Autenticação de mercadorias em produção e circulação pelo país. “O Brasil-ID é a implementação oficial da Internet das Coisas no Brasil”, declarou Dario Thober. O Brasil-ID foi criado através de um acordo de cooperação técnica firmado em 2009, entre o Ministério da Ciência e Tecnologia, a Receita Federal e os estados da União por intermédio de suas Secretarias de Fazenda. O projeto é coordenado pelo Centro de Pesquisas Wernher von Braun.

Também estiveram presentes à assinatura do acordo: o Subsecretário da Receita Estadual do Rio Grande do Sul, Ricardo Neves Pereira; David Ambrozio de Oliveira, diretor da empresa Hot Chip; Dalton Patrício, vice-presidente da Blue Corp, e Geraldo Marcelo de Souza, líder nacional do Brasil-ID pelo ENCAT - Encontro Nacional de Coordenadores e Administradores Tributários Estaduais.



IEL apresenta o Inova Talentos

No dia 10 setembro, o IPD Eletron e a Abinee promoveram, em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), palestra sobre o programa Inova Talentos. Na ocasião, a gerente de negócios do IEL - São Paulo, Patrícia Fernandes Moreira, falou sobre o programa que visa ampliar o número de profissionais qualificados em atividades de inovação no setor empresarial brasileiro.

O Inova Talentos é uma parceria do IEL com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e tem por objetivo desenvolver projetos de inovação nas empresas e institutos privados de PD&I, além de qualificar profissionais para a execução de projetos de inovação no ambiente empresarial.

As empresas interessadas em participar do Inova Talentos devem formular um projeto de inovação e submetê-lo à Chamada de Inovação do CNPq/IEL. “Não existe um limite de submissão de projetos. Se a empresa tiver cinco ou dez projetos ela pode submeter. Apenas limitamos o número de bolsistas por projeto, máximo três”, disse Patrícia. Segundo ela, o programa não engloba apenas projetos de inovação tecnológica,



mas também de inovação de processos, gestão ou qualquer outra categoria de inovação.

Também esteve presente o engenheiro de tecnologia e inovação da Bosch, José Eduardo Medeiros Velloso, que falou da experiência da empresa com o Inova Talentos. Segundo ele, nas duas últimas chamadas do programa, a empresa teve 22 projetos selecionados e a contratação de 28 bolsistas. “Dentre outros pontos positivos, nossa participação no programa trouxe maior visibilidade externa para empresa, atração de novos talentos e 100% de satisfação dos nossos tutores com os candidatos”, falou.

Na abertura do evento, o diretor superintendente da Abinee, Dário Bampa, ressaltou o objetivo do IPD Eletron de ser um ponto aglutinador dos grandes agentes que atuam no universo da pesquisa e da inovação. Participaram do evento Márcia Regina Brandão (Instituto Eldorado), Alexander Beraldo (Invensys), Natália Monetti e Adriana Sales (Foxconn), Vanda Scartezini (Fitec), Sidnei Colombo Martini (Poli/USP), Solange Braga e Francine Julio (HP), Newton Kumata (Asus) e Monique Souza (NCR).

O IEL informou que, até o dia 5 de dezembro, está aberta a 3ª Chamada Nacional de Projetos - Inova Talentos. Acesse o link www.portaldaindustria.com.br/iel/canal/inova-talentos/ para ter acesso ao site do programa.





ISC BRASIL 2015

10ª FEIRA E CONFERÊNCIA
INTERNACIONAL DE SEGURANÇA

**FAÇA PARTE DO MAIS COMPLETO
EVENTO DO SETOR DE SEGURANÇA**



EXPO CENTER NORTE

PAVILHÃO VERDE
SÃO PAULO • BRASIL

10 A 12

DE MARÇO DE 2015

RESERVE JÁ SEU ESPAÇO

+55 11 3060-4995 • comercial@iscbrasil.com.br

www.iscbrasil.com.br

Apoio Oficial:



ASOCIACION
LATINOAMERICANA
DE SEGURIDAD



SECURITY INDUSTRY ASSOCIATION

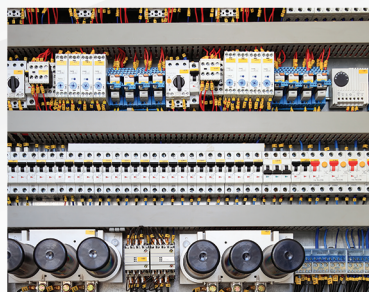
Organização e Promoção



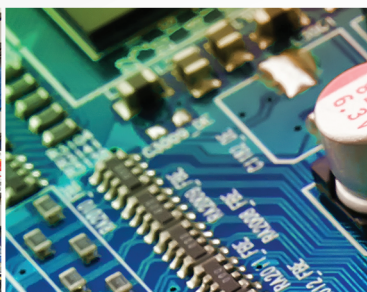
Reed Exhibitions
Alcantara Machado



28ª FEIRA INTERNACIONAL DA
INDÚSTRIA ELÉTRICA, ELETRÔNICA,
ENERGIA E AUTOMAÇÃO



EQUIPAMENTOS PARA
INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS



ELETRÔNICA



AUTOMAÇÃO



ENERGIA

Onde o mundo da **elétrica, eletrônica, energia e automação** se encontra para realizar negócios e compartilhar conhecimento.

23 a 27 de março de 2015
Anhembi São Paulo | SP

**BUSQUE NOVOS CLIENTES E
ALAVANQUE SEUS NEGÓCIOS!**

**CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL E ENCONTRE
AS MELHORES OPORTUNIDADES PARA SUA EMPRESA.**



11 3060.4913 info@fieee.com.br | www.fieee.com.br

Apoio oficial:

abinee

Apoio:

**anhembi
parque**
www.anhembi.com.br

Organização e Promoção:

**Reed Exhibitions
Alcantara Machado**